

O SUPREMO *Cristo* **PARTE 4**

Não é incomum alguém proferir um juramento quando sua palavra ou compromisso é posto em dúvida. Alguns o fazem de “pé junto”, outros, como as crianças, juram por suas mães mortinhas. Seja como for a expressão do juramento, ele normalmente busca respaldo em pessoas ou instituições superiores para assegurar o cumprimento da palavra dita e pôr um ponto final na questão.

Embora não houvesse a menor necessidade de recorrer a essa prática humana, visto que sua palavra nunca poderia falhar, Deus fez um juramento: “...Juro por mim mesmo...” (Gn 22.15). E ele o fez a Abraão depois daquele já bem conhecido episódio de Isaque sendo oferecido em sacrifício ao Senhor no monte Moriá. Ali, Deus se acomodou à uma rotina humana para que, da mesma forma como os juramentos provocavam a certeza do cumprimento de uma palavra dita, o juramento de Deus produzisse o mesmo efeito naqueles para quem dirigiu a sua palavra. Não havendo ninguém superior a ele mesmo, Deus jurou por si, assumindo um compromisso de se autodestruir caso não cumprisse a sua parte (Hb 6.16). Em resumo, o juramento de Deus deveria produzir a conclusão de que era garantido, profunda e asseguradamente mais do certo que o Senhor iria cumprir o que disse.

O autor de Hebreus fez referência a esse episódio para encorajar seus destinatários à perseverança. Eles estavam passando por terríveis provações, sendo perseguidos por professarem a fé em Jesus e, em virtude disso, começaram a desanimar e a considerar a possibilidade de retornar ao judaísmo, de onde muitas perseguições estavam vindo. Para evitar aquele retrocesso, o autor de Hebreus se encarrega de despertá-los para o fato de que Jesus era supremo sobre tudo, o que incluía todos os elementos mais apreciados do judaísmo. Assim, ele se valeu do exemplo de Abraão (Hb 6.13-15), que era uma excelente referência de fé e paciência, para que eles imitassem os passos perseverantes daquele patriarca e alcançassem a promessa de Deus.

Agora, por que Abraão perseverou? Porque ele confiava firmemente nas promessas do seu Deus. O Senhor prometera a Abraão que deste viriam muitos povos. Cerca de 25 anos depois, o descendente por meio de quem a promessa seguiria, Isaque, nasceu. Mesmo diante da demora e das circunstâncias contrárias (esterilidade e velhice), aquilo que humanamente era impossível, aconteceu. Por quê? Porque Deus é fiel e não há nada nem

ninguém capaz de impedir ou frustrar seus planos: Isaque nasceu! E ainda, 60 anos depois, Abraão viu seus netos Jacó e Esaú nascerem, acompanhando o crescimento deles pelo menos até o início de sua adolescência, visto que ele morreu aos 175 anos de idade. Abraão viu, portanto, ainda que de maneira parcial, o cumprimento do juramento de Deus feito no monte Moriá. Porém, até desfrutar daquele cumprimento, Abraão teve que enfrentar a conspiração das circunstâncias (demora, esterilidade de Sara, a velhice de ambos).

As circunstâncias enfrentadas pelos hebreus não eram diferentes. O cenário era completamente desfavorável e testemunhava muito pouco a favor das promessas de Deus. Contudo, assim como a fé de Abraão na imutabilidade do juramento e das promessas de Deus o fez perseverar mesmo tendo que encarar aqueles fatores desfavoráveis, os hebreus poderiam fazer o mesmo (Hb 6.17,18). Deus jurou cumprir suas promessas, logo, elas seriam cumpridas a despeito de quaisquer cenários contrários. Portanto, os hebreus tinham uma esperança inabalável porque ela funcionava como uma âncora presa por Cristo Jesus aos céus (Hb 6.19,20). Ao cumprir como homem toda a lei de Deus, ser tentado em todas as coisas sem pecar, morrer e ressuscitar, Jesus foi para a destra do trono de Deus como fiel advogado e misericordioso representante daqueles que creram no evangelho, fazendo deles herdeiros da presença do Altíssimo. Assim, ao ser o primeiro a ficar definitivamente na presença de Deus, o sacerdócio de Cristo se demonstrou superior ao de Arão e suficiente para levar para lá todos aqueles que, pela fé, se refugiaram nele.

Você está desanimado? Está pensando em desistir, chutar o balde? Agente firme, persevere. Se você já depositou sua fé em Cristo, então você tem uma esperança segura e firme. Não confie nas circunstâncias, nem nos sentimentos. Eles vêm e vão. Confie na palavra de Deus que é imutável, imite os exemplos de perseverança, lembre constantemente das promessas do Senhor e espere pacientemente por seu cumprimento, pois não há nada nem ninguém que possa impedir isso. Sabe por quê? Porque Deus jurou e ponto final!

Continua na semana que vem

Pr. Abner Fortes